

BOLETIM MENSAL



Ano 23 – Nº 12
Dezembro – 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenador Geral

Prof. Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Daniel Paulo Somera
Marcus Vinícius dos Santos
Rober Pereira Araujo

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de dezembro de 2007.

Inflação em 2007 é a maior dos últimos quatro anos e supera a meta estabelecida pelo governo

A inflação no mês de dezembro, calculada pelo IPC-Viçosa, foi de 1,46%, índice superior ao registrado em novembro (0,91%). A inflação no ano de 2007 ficou em 10,18%, enquanto o acumulado desde a implantação do Plano Real chegou a 532,24%, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (dezembro de 2007)	1,46	3,47
Acumulado no ano 2007	10,18	16,29
Acumulado no Plano Real (jul/94 a dez/07)	532,24	148,89

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação registrada em 2007 é a maior dos últimos quatro anos, interrompendo a queda que já durava cinco anos, conforme pode ser observado na Figura 1. Para se ter uma idéia da magnitude da inflação em Viçosa, basta compará-la com a meta inflacionária estabelecida pelo Governo Federal para o ano de 2007, que foi de 4,5%. Isso significa que a inflação em Viçosa foi mais do que o dobro da meta estabelecida pelo Governo.

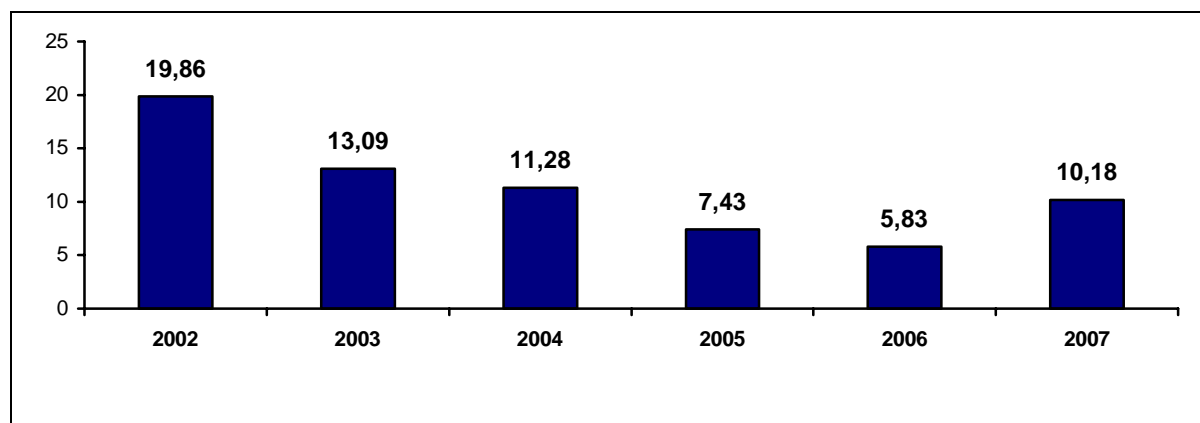


Figura 1: Inflação no município de Viçosa no período de 2002 a 2007.

Os principais responsáveis pelo alto índice inflacionário em 2007 foram os aumentos registrados nos preços dos alimentos. Em dezembro, os preços dos alimentos subiram, em média, 2,56%, enquanto a alta acumulada do ano chegou a 15,19%, índice superior ao da inflação geral.

As principais razões para esses aumentos foram as condições climáticas adversas. O ano de 2007 foi marcado por vários períodos de secas, estiagens e altas temperaturas, fatores que provocaram escassez de produtos, diminuindo a oferta e, conseqüentemente, elevando os preços.

Os artigos de vestuários também contribuíram de forma significativa para a elevação da inflação. A variação acumulada desse grupo no ano de 2007 atingiu o patamar de 11,81%. O destaque ficou por conta do aumento médio de 20% no preço dos calçados.

Embora os preços dos produtos do grupo Habitação tenham sofrido pequena queda no mês de dezembro, este foi terceiro grupo que mais contribuiu para a elevação da inflação em Viçosa. A variação acumulada no ano do grupo habitação foi de 7,54%. O principal responsável por este aumento foi a alta de 62,26% no preço do cimento. As altas no preço do cimento, verificadas principalmente nos últimos cinco meses, são justificadas pela falta do produto no mercado, causada pelo recente avanço da construção civil no país.

Aumento no custo da cesta básica é o maior já registrado desde a implantação do Plano Real

A expressiva alta nos preços dos alimentos foi também responsável pelo maior aumento no custo da cesta básica já registrado em Viçosa desde a implantação do Plano Real, em julho de 1994. No mês dezembro, o custo da cesta básica subiu 3,47%, mais que o dobro da inflação. O acumulado em 2007 chegou a 16,29%, conforme pode ser verificado na Figura 2.

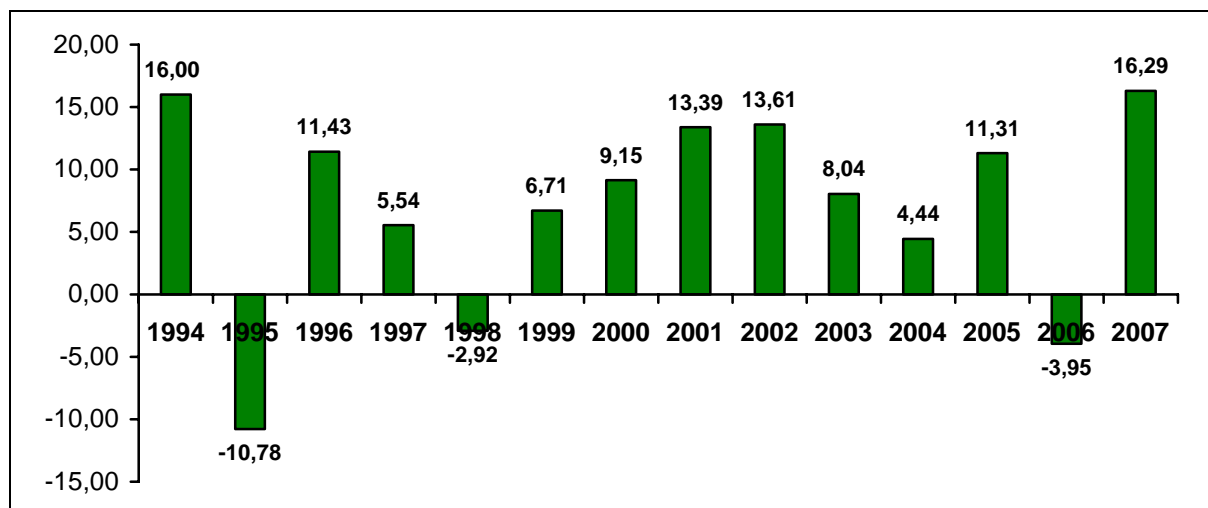


Figura 2: Variação acumulada do custo da Cesta Básica de Alimentação no período de julho de 1994 a 2007.

Tal fato aconteceu pois os maiores aumentos de preços ocorreram nos gêneros alimentícios de primeira necessidade, o que penalizou muito o consumidor de baixa renda. No topo da lista dos maiores aumentos de preços em 2007 estão o feijão (97,71%), a batata inglesa (55,42%), o leite pasteurizado tipo C (24,66%), o

óleo de soja (22,34%) e a carne bovina (13,57%). Com aumentos de preços dessa magnitude, o custo da cesta básica de alimentação também teve alta expressiva. Em janeiro de 2007, o custo da cesta básica era de R\$ 127,79. Em dezembro, o trabalhador despendeu R\$ 142,96 para adquirir os mesmos produtos.

O aumento no custo da cesta básica só não foi mais alto porque alguns produtos tiveram quedas consideráveis em seus preços no ano de 2007. Destaque para açúcar cristal (-25,69%), tomate (-16,25%) e arroz (-12,16%).

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de dezembro de 2007

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (2,56%) influenciado, principalmente, pelas altas nos itens Cereais e Oleaginosas (7,27%), Doces, Chocolates e Açúcares (6,70%), Gorduras (5,54%) e Carnes e Pescados (4,34%) e Farinhas e Féculas (3,25%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou inflação de 1,77% em decorrência dos aumentos nos preços do Combustível e Óleo Lubrificante (4,29%), pressionado pela alta de 9,25% no preço do álcool.

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta média de preço da ordem de 1,13%. A maior alta de preço foi observada no item Tabacaria (2,88%).

O **Grupo Vestuário** registrou aumento de preço da ordem de 0,73%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens: Tecidos, Aviamentos e Confecção (3,59%), Calçados (2,47%) e Artigos de Cama, Mesa e Banho (1,08%).

O **Grupo Artigo de Residência** apresentou alta de 0,58%. A maior alta de preço foi observada no item Mobiliário (2,66%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou inflação da ordem de 0,29%. A maior alta de preço foi verificada no item Assistência à Saúde (0,64%).

O **Grupo Habitação** apresentou deflação de 0,01%. Destaca-se a queda no item Conservação e Reforma de Casa (-0,12%), impulsionada pela queda de preço do gás de cozinha (- 0,59%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano de 2007 e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de dezembro de 2007.

Tabela 2: Variações mensais, acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	novembro 2007	dezembro 2007	Acumulada no ano	
Alimentação	1,54	2,56	15,19	44,84
Vestuário	2,50	0,73	11,81	6,24
Habitação	0,05	-0,01	7,54	18,52
Artigos de Residência	1,35	0,58	2,53	6,49
Transporte e Comunicação	-0,24	1,77	4,65	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,76	0,29	4,27	10,87
Educação e D. Pessoais	1,70	1,13	5,85	4,38
IPC-Viçosa	0,91	1,46	10,18	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de dezembro de 2007

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Feijão vermelho (kg)	37,54	Quiabo (kg)	-33,21
Feijão preto (kg)	33,03	Limão (kg)	-30,95
Repolho (kg)	21,82	Tomate (kg)	-27,96
Mamão (kg)	19,12	Chuchu (kg)	-25,35
Tênis masculino adulto (kg)	19,10	Moranga (kg)	-15,70
Naldecon comprimido (ud)	14,29	Jiló (kg)	-12,50
Mandioca (kg)	13,82	Sorvete (kg)	-11,36
Óleo de soja (900 ml)	12,70	Cenoura (kg)	-11,19
Carne moída de segunda (kg)	11,97	Sapólio em pó (300 g)	-9,41
Maçã (kg)	11,29	Requeijão cremoso (250 g)	-8,62
Vinho branco (750 ml)	11,24	Meia calça adulta (ud)	-8,59
Beterraba (kg)	10,34	Refrigerante (2 L)	-8,14
Contra-filé (kg)	9,95	Saco para chão (ud)	-8,12
Laranja (kg)	9,40	Toucinho fresco s/carne (kg)	-6,90
Álcool (kg)	9,26	Conjunto pagão (ud)	-6,53
Açúcar cristal (kg)	9,14	Suco em pó (35 g)	-6,52
Carne moída de primeira (kg)	9,00	Desinfetante (500 ml)	-6,25
Pernil (kg)	8,66	Aveia (250 g)	-6,19
Inhame (kg)	8,61	Doce de pêssigo em calda (450 g)	-5,95
Alcatra (kg)	7,32	Absorvente pacote com 10 (ud)	-5,58
Óleo de milho (900 ml)	7,05	File de peixe (kg)	-5,54
Filé mion (kg)	6,79	Alho (kg)	-5,27
Fígado de boi (kg)	6,70	Margarina (500 g)	-5,18
Lombo de porco (kg)	6,68		

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em dezembro, inflação de 3,47%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 380,00 em novembro, gastou 36,36% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em dezembro, esse trabalhador despendeu 37,62% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 237,04 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro eram necessárias 79,99 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em dezembro, foram necessárias 82,77 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de dezembro de 2007 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de dezembro de 2007

Produtos	Qtd.	Custo em dezembro		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,43	1,70	9,46
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,11	2,87	0,00
Banana	7,5 kg	9,60	6,72	2,35
Batata Inglesa	6,0 kg	7,74	5,41	-25,00
Café	0,6 kg	5,80	4,06	-0,17
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	38,16	26,69	11,97
Farinha de trigo	1,5 kg	2,81	1,97	2,18
Feijão (vermelho)	4,5 kg	18,63	13,03	37,49
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,78	8,24	0,00
Margarina	0,75 kg	3,57	2,50	-5,31
Óleo de soja	0,75 l	2,30	1,61	13,30
Pão	6,0 kg	30,00	20,98	0,00
Tomate	9,0 kg	6,03	4,22	-27,96
Custo da cesta básica	-	142,96	100,00	3,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

Apoio:

